

ATA 030/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO MEDIANEIRA

Dispõe sobre: REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA LEMA PARA ENTREGA DOS TRABALHOS DO ALM

Na data de 05 de dezembro de 2025, às 10:00 horas, reuniram-se nas dependências do Paço Municipal José Della Pasqua, situado à Av. José Callegari, nº 647, na sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município de Medianeira - IPREMED, nesta, em atendimento aos dispositivos normativos e legais, para a deliberação sobre o assunto acima descrito como pauta principal da ordem do dia. Dos membros do Comitê de Investimentos nomeados pelo Decreto nº 571/2022 de 01 de novembro de 2022 e 143/2024 de 22 de março de 2024, estiveram presentes: Carlos Eduardo Franzes e Maria Gorete Marca: Em continuidade dos trabalhos já relatados nas atas 010 de 16 de junho de 2025 e 024 de 22 de outubro de 2025. Nesta reunião foi reapresentado os resultados do ALM, pois, anteriormente os dados apresentados pela empresa no fluxo atuarial não estavam condizentes com os dados constantes da Avaliação Atuarial. Assim foi contactado os atuários para que revisassem as informações para então, os representantes da LEMA refizessem os trabalhos do ALM. **1) O Sr. Gustavo Leite discorreu sobre os resultados da seguinte forma:** Utilizaram os dados do PL de julho/2025 (R\$ 148.680.535,22) e relataram que: *Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o IPREMED enfrentará sucessivos déficits financeiros a partir de 2033, como reflexo do aumento progressivo das obrigações previdenciárias e da redução das receitas correntes. No entanto, ao se incorporar os resultados projetados dos investimentos, ou seja, os ganhos de mercado, o fluxo de caixa agregado permanecerá positivo até 2048. Essa dinâmica indica que o regime permanecerá solvente até o término do plano, desde que seja atingida a rentabilidade real mínima necessária. Para garantir a suficiência de recursos no longo prazo e possibilitar o cumprimento integral das obrigações futuras, é imprescindível que o patrimônio atual, somado às novas aplicações, alcance uma taxa real mínima de retorno de 7,11% ao ano — parâmetro utilizado na modelagem para estimar o resultado dos investimentos.* **2) Apresentou como premissas básicas:** Meta de Retorno Nominal da Carteira 12 meses - 11,5557%; IPCA (Inflação Implícita 252 d.u.Anbima)*- 4,1500%; Meta de Retorno Real da Carteira no LP - 7,1106%; Patrimônio Atual (Base 07/2025) - R\$ 148.680.535,22; VPL do Fluxo sem Investimentos – (-R\$ 137.608.276,00). **3) Processo de otimização por Markovitz:** Para a otimização, 63,18% da carteira do IPREMED está disponível, uma vez que 36,82% são posições ilíquidas, isto é, sem a possibilidade de resgate para rebalanceamento que venha a ocorrer na otimização, referente a títulos públicos e privados adquiridos diretamente, além de cotas de fundos vértice e de um fundo de capital protegido. Para que a carteira do IPREMED atinja a meta de rentabilidade real de 7,11% a.a., a carteira otimizada precisa entregar um retorno de 7,12% a.a.. Isso ocorre por conta das taxas projetadas para os demais ativos elencados na tabela. No que se refere aos títulos públicos, observa-se que embora a taxa projetada esteja acima da meta atuarial, encontra-se abaixo do retorno necessário indicado na otimização deste estudo. Dessa forma, considerando a inflação implícita de 5,84% a.a. para o horizonte de 2.268 d.u., a carteira otimizada deverá alcançar um retorno nominal de 13,38% a.a. **4) Otimização da carteira:** Para a efetiva otimização da carteira foram apresentados 10 portfólios diferentes com a distribuição dos ativos por carteira apresentada e sugerido o portfólio

03 como o mais adequado. Este portfólio está assim distribuído: IRFM-1 (27,94%); Títulos Públicos (26,69%); CDI (12,06%); Fundos Multimercados 100% em CDI (10%); Títulos Privados (9,43); Ibovespa (7,23%); Fundos de Crédito Privados 105 em CDI (5,00) e S&P 500 (1,65). Se assim se concretizasse os resultados desta carteira sugerida os indicadores anualmente assim ficariam: Retorno (%) 8,57; Sharpe 5,20 e Volatilidade 1,65. **5) Títulos Públicos – Relato do relatório:** *Conforme exposto no relatório de avaliação atuarial, o IPREMED apresenta condições financeiras para realizar investimentos de longo prazo, uma vez que o volume das obrigações atuariais supera as receitas ao longo da vida do regime. Para orientar a alocação mais adequada entre títulos públicos, realizamos uma análise comparativa entre a carteira atual do IPREMED e a carteira sugerida pelo ALM. Essa análise tem como o objetivo preservar as proporções estabelecidas no estudo. Identificamos que a otimização resultou em uma alocação de 26,69% dos recursos em títulos públicos. Com base nas projeções atuariais e na necessidade de compatibilizar os vencimentos dos títulos com as obrigações futuras, conforme demonstrado na tabela a seguir, observa-se um aumento nas alocações em diversos vértices, exceto nos de 2026 a 2035, cujas posições foram reduzidas. Não recomendamos o resgate desses títulos, pois foram adquiridos com taxas superiores à meta atuarial. Assim, sugerimos a manutenção das posições atuais e um incremento nos demais vencimentos. O teor descrito acima deu-se na apresentação do estudo pelo Sr. Gustavo Leite. Na sequência a gestora Maria Gorete solicitou um relatório conclusivo da empresa ao que segue anexo a esta Ata. Sem mais para o momento, eu Maria Gorete Marca, Diretora Administrativa e Financeira lavrei a presente Ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.*

Medianeira 05 de dezembro de 2025.

** Utilizamos a inflação implícita de 2268 d.u. para projeções de longo prazo no fluxo atuarial, diferente da 252 d.u. usada para retorno em 12 meses.*

Cara Gorete,

Conforme solicitado, seguem carteiras abertas (em anexo) e informações complementares sobre o resultado do estudo de ALM:

O estudo demonstra que o regime permanece solvente ao longo de toda sua trajetória, desde que seja mantida uma rentabilidade real mínima de 7,11% ao ano, conforme estabelecido no cálculo atuarial e destacado no fluxo projetado (pág. 18). Esse é o parâmetro central para a estratégia de investimentos: mais importante do que buscar retornos máximos é preservar estabilidade, liquidez no tempo certo e aderência ao perfil atuarial.

A carteira sugerida como mais adequada é a Carteira 3, que apresenta o melhor equilíbrio entre retorno, risco e previsibilidade. Ela se destaca por maior participação em ativos conservadores, como IRF-M 1, Carteira de Títulos Públicos ALM e CDI, além de uma exposição moderada a multimercados, crédito privado e pequena parcela em renda variável e exterior (pág. 26). Essa composição se mostrou capaz de gerar retornos consistentes e manter uma posição sólida de solvência em mais de 80% dos 1.000 cenários simulados (pág. 36–37).

Do ponto de vista prático, destacam-se três orientações essenciais ao Comitê:

- Rebalanceamento Gradual da Carteira:

A modelagem mostra divergências entre a carteira atual e a carteira sugerida (pág. 38). Caso a Carteira 3 seja seguida, o movimento deve ser feito de forma gradual, principalmente direcionando novos aportes para IRF-M 1, Títulos Públicos alinhados ao fluxo atuarial e multimercados, sem realizar vendas de títulos adquiridos com taxas atrativas, evitando perdas desnecessárias.

- Foco no Casamento de Fluxos no Longo Prazo:

A alocação sugerida em títulos públicos segue rigorosamente o calendário futuro de obrigações, garantindo liquidez nos anos de maior pressão de pagamentos (pág. 29–30). Essa aderência é fundamental para evitar resgates antecipados e volatilidade indesejada.

- Monitoramento Contínuo dos Indicadores de Solvência e Retorno:

O Comitê deve acompanhar:

- a razão de solvência, especialmente seu comportamento diante de cenários adversos;
- o retorno real acumulado vs. a meta de 7,11% a.a.;
- a aderência da carteira aos limites e parâmetros da Política de Investimentos e da otimização do ALM.

Em síntese, o ALM mostra que o IPREMED não depende de maior exposição ao risco para manter sua solvência. O ponto-chave é a disciplina na alocação, priorizando previsibilidade e alinhamento com o fluxo atuarial. A estratégia baseada na Carteira 3, com predominância de renda fixa de baixa volatilidade e ativos descorrelacionados, é a que melhor atende aos objetivos do regime no longo prazo.

O resultado não significa que as outras carteiras não sejam viáveis. A Carteira 1, por exemplo, aponta para uma alocação mais robusta em títulos do Tesouro Nacional. Caso seja de interesse do Comitê seguir a carteira mais conservadora, podem ser seguidos os pesos apontados. (pág. 26)

Permaneço à disposição para detalhar qualquer etapa do estudo ou apoiar a discussão técnica na próxima reunião do Comitê.

Abraço.

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

De: Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

Enviado: sábado, 29 de novembro de 2025 16:39

Para: gorete@medianeira.pr.gov.br <gorete@medianeira.pr.gov.br>

Cc: Gustavo Leite <gustavo@lemaef.com.br>; Antonio de Santana Neto <antonio@lemaef.com.br>

Assunto: [LEMA] Medianeira - ALM 2025

Prezada Gorete, boa tarde! Tudo bem?

Encaminho em anexo o Estudo de ALM 2025 do IPREMED, considerando o novo fluxo disponibilizado.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

Atenciosamente,

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1F79-DB88-D361-70ED

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARIA GORETTE MARCA (CPF 513.XXX.XXX-91) em 11/12/2025 09:59:43 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



CARLOS EDUARDO FRANZES (CPF 030.XXX.XXX-56) em 12/12/2025 09:01:25 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://medianeira.1doc.com.br/verificacao/1F79-DB88-D361-70ED>